

Inclusão social é destaque das novas premiações dos concursos promovidos pelo Coren-SP

Novas edições dos concursos de experiências exitosas trazem iniciativas de sucesso realizadas na assistência e nos bancos da faculdade



Suzana Perandr  e Gabriel Silverio idealizaram o projeto "Sa de em Libras"

Em 2021, o Coren-SP lan ou uma iniciativa de est mulo e valoriza o a projetos exitosos na assist ncia e no ambiente educacional de enfermagem. A primeira edi o do chamamento p blico aconteceu durante o Setembro Amarelo daquele ano e foi seguida pela realiza o durante a Semana da Enfermagem de 2022, como abordado na edi o 30 de Enfermagem Revista.

Neste ano, os vencedores da categoria de estudantes para o tema "Experi ncias Inovadoras e Transformadoras na Enfermagem" foram Suzana Perandr  Silveira e Gabriel Oliveira Silverio, r c m-graduados em enfermagem na

Universidade S o Judas Tadeu, campus Unimonte, com o projeto "Elabora o de um aplicativo para promo o de sa de em deficientes auditivos".

A ideia de cria o da plataforma surgiu a partir da conviv ncia de Suzana com dois parentes deficientes auditivos e com a percep o de que   raro encontrar profissionais com conhecimentos em libras para atender esse p blico. "Quer amos criar algo que refor asse a ponte da promo o e preven o de sa de para comunidade surda", destaca Suzana.

O objetivo desse projeto era colocar o m ximo de informa es sobre preven o de doen as com um int rprete de libras,

Quer amos criar algo que refor asse a ponte da promo o e preven o de sa de para a comunidade surda

Suzana Perandr  Silveira

a partir da divulgação de vídeos que poderiam ser baixados e compartilhados pelos surdos e profissionais de saúde. “Ficamos honrados com a premiação”, celebra a vencedora. “O projeto seguirá adiante, a fim de fortalecer a educação em saúde para toda a comunidade surda e como ferramenta para os profissionais de saúde”. O aplicativo está em formato de protótipo e será o tema do projeto de mestrado da Suzana.

Também em 2022 e retomando a iniciativa quanto às experiências em saúde mental, a enfermeira Maria Cecília Zarpellom foi a vencedora na categoria de profissionais com o projeto “O enfermeiro sendo protagonista na assistência aos adolescentes em um hospital especializado em dependência química”. A proposta abrange os adolescentes em internação para tratamento da dependência química, com o enfermeiro sendo o protagonista na estratégia assistencial. Após implementação do projeto no Hospital Lacan – SPDM Afiliadas, em São Bernardo do Campo, houve redução significativa na necessidade de contenções mecânicas no ambiente hospitalar. “Apresentamos oportunidades reais e factíveis a essa população que passa por situações de extrema vulnerabilidade, possibilitando a conquista de novas experiências saudáveis longe das drogas e os apoiando nos desafios fora da assistência”, explica.

Na categoria dos alunos, o projeto ganhador foi “Protagonismo estudantil em enfermagem: Ações da liga de enfermagem em saúde mental no cuidado a mulheres usuárias de substâncias psicoativas em situações de vulnerabilidade”, realizado pela Liga Acadêmica de Saúde Mental da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EE-USP), e com a participação de Sheila Ramos, Bianca Evangelista, Ana Laura de Oliveira Santos, Leticia de Oliveira Sousa, Ana Beatriz Borba Soares, Amanda Cristine, Fabiana Almeida, Isabella Forato, Vitoria Laurentino, Maria do Perpétuo S. S. Nóbrega e Eliana Cristina dos Santos.



As integrantes da Liga-Mente destinaram atenção às mulheres em situação de vulnerabilidade e que recorrem a substâncias psicoativas

A ideia de criação do projeto surgiu após pesquisas apontarem que as mulheres usuárias de substâncias psicoativas encontram barreiras para iniciar o tratamento, o que levou as estudantes a pensarem em oferecer atenção a essas pessoas nos locais que frequentavam. “Ao considerar a mulher em situação de vulnerabilidade, que tem perdas de vínculos, verificamos a necessidade de reconstruí-los. Quanto mais tempo estão nas ruas, maiores os sentimentos de pertencimento a essa realidade”, avaliam, em conjunto.

O trabalho árduo em equipe, desde as pesquisas iniciais, elaboração até o desenvolvimento do projeto vem à lembrança após a divulgação do resultado do primeiro lugar no concurso. “Sempre nos lembramos das risadas, do choro, do abraço, do agradecimento e das palavras não ditas. A premiação foi uma confirmação de que nosso estudo, tempo e esforço na construção deste projeto valeram a pena e nos motiva a continuar confiantes”, finalizam as ganhadoras. ●



Maria Cecília Zarpellom é a autora principal do projeto que visou a importância do profissional de enfermagem na assistência à dependência química